



B0340

A FLORA VASCULAR TERRÍCOLA DE UM FRAGMENTO DE FLORESTA RIPÍCOLA NO MUNICÍPIO DE VALINHOS, ESTADO DE SÃO PAULO. ETAPA 1: LEVANTAMENTO FLORÍSTICO

Ana Cláudia de Meneses Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Fernando Roberto Martins (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Realizamos o levantamento florístico do componente vascular terrícola de um fragmento de floresta ripícola no município de Valinhos, SP (coordenadas 22°57'24"S, 46°55'55"W, altitude 950m), com o objetivo de avaliar a estrutura florística da área. Para tanto, consideramos o número de espécies por gênero e por família e o número de gêneros por famílias; além disso, fizemos comparações com as comunidades vizinhas de fisionomias semelhantes. As coletas do material botânico foram realizadas mensalmente durante o período de Outubro/2008 a Novembro/2009 de maneira assistemática. Foram encontradas 146 espécies de 110 gêneros e 49 famílias botânicas. A família mais rica em espécies foi Asteraceae (18 espécies), seguida por Solanaceae e Myrtaceae (9), Melastomataceae (8), Euphorbiaceae e Malvaceae (7). A proporção entre espécies não arbóreas e arbóreas foi de 2,11: 1, sendo que 32,19% das espécies são árvores; 28,08% arbustos; 8,22% subarbustos; 13,70% trepadeiras e 17,81% herbáceas. As classes de forma de vida mais representativas foram a dos fanerófitos (75,5%), seguidos pelos hemicriptófitos (11,26%), diferindo do normal de Raunkiaer. A área estudada apresentou maior similaridade florística com matas localizadas geograficamente próximas, como Itatiba, Pedreira e Campinas. Sugerimos que as condições de relevo, clima e altitude sejam as variáveis mais fortemente ligadas à diferenciação florística entre as áreas comparadas.

Levantamento florístico - Floresta ripícola - Valinhos